SECÇÃO REGIONAL DO CENTRO

ORDEM DOS ENFERMEIROS

PLANO DE ACTIVIDADES
E
ORÇAMENTO PARA O ANO 2011

PROPOSTA APROVADA PELO CONSELHO DIRECTIVO REGIONAL DO CENTRO

COIMBRA, 24 DE FEVEREIRO DE 2011

ASSEMBLEIA REGIONAL – 18 DE MARÇO 2011

SUMÁRIO

NOTA INTRODUTÓRIA

1 - CONTRIBUIÇÃO PARA A INTERVENÇÃO QUALIFICADA DA ORDEM DOS ENFERMEIROS NAS VÁRIAS COMPONENTES DA POLÍTICA DE SAÚDE E DO SISTEMA DE SAÚDE

1.1 - ACOMPANHAR E INTERVIR ARTICULADAMENTE NA CONSTRUÇÃO DAS RESPOSTAS ORGANIZADAS ÀS NECESSIDADES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO DA REGIÃO CENTRO

1.2 – COLABORAR E PROCEDER À IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DO MODELO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL A NÍVEL DA REGIÃO CENTRO

2 - PROMOÇÃO DA MELHORIA CONTÍNUA DA QUALIDADE DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM A NÍVEL REGIONAL

2.1 - PROMOVER O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL A NÍVEL DA REGIÃO CENTRO

2.2 - PROMOVER A MELHORIA DAS CONDIÇÕES PARA O EXERCÍCIO

3 - CONTRIBUIÇÃO PARA A INTERVENÇÃO QUALIFICADA NAS POLÍTICAS DE FORMAÇÃO

3.1 - ACOMPANHAR AS RESPOSTAS ORGANIZADAS ÀS NECESSIDADES DE FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM NA REGIÃO

4 - COLABORAÇÃO PARA O REFORÇO DA VISIBILIDADE EXTERNA E CONSOLIDAÇÃO NO TECIDO SOCIAL

4.1 - GARANTIR UM MAIOR RECONHECIMENTO DO VALOR ACRESCENTADO PELOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM AOS RESULTADOS EM SAÚDE

4.2 - DESENVOLVER E MELHORAR O PROCESSO COMUNICACIONAL DA SRC/OE;

4.3 - ASSEGURAR PRESENÇA ASSÍDUA NA IMPRENSA REGIONAL ATRAVÉS DE PUBLICAÇÃO REGULAR DE ARTIGOS REDIGIDOS POR ENFERMEIROS

4.4 – COOPERAR NA REPRESENTAÇÃO INTERNACIONAL

4.5 - ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO DO ACTO ELEITORAL PARA OS ÓRGÃOS REGIONAIS E NACIONAIS DA OE - MANDATO 2012-2015

5 - COOPERAÇÃO E PROMOÇÃO DA MELHORIA DA EFICIÊNCIA E EFECTIVIDADE ORGANIZACIONAL DA SRC/OE.

5.1 - REFORÇAR O CONTROLO E ACOMPANHAMENTO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL NA REGIÃO

5.2 - MELHORAR A ORGÂNICA INTERNA DA OE NA SRC

5.3 - ASSEGURAR A GESTÃO FINANCEIRA, DO PATRIMÓNIO E OUTROS RECURSOS

6- ORÇAMENTO ECONÓMICO E FINANCEIRO PARA 2011

NOTA INTRODUTÓRIA

Na perspectiva de concluir a concretização do Programa de Acção para a Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros (SRC/OE) 2008-2011, apresentamos o Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2011, que traduz a convergência necessária e desejada nas grandes áreas de intervenção estratégica da Ordem dos Enfermeiros no plano nacional, traduzidas nos 10 Compromissos para este mandato, contemplando, por outro lado, as linhas de acção orientadas para as especificidades da região.

Como para todos os anos do actual mandato, as prioridades de intervenção para 2011, pela sua transversalidade, exigem estratégias concertadas de âmbito nacional e regional, que passamos a enumerar:

1. **Contribuição para a intervenção qualificada da OE nas várias componentes da política de saúde e do sistema de saúde;**
2. **Promoção da melhoria contínua da qualidade dos cuidados de enfermagem a nível regional;**
3. **Contribuição para a intervenção qualificada nas políticas de formação;**
4. **Colaboração para o reforço da visibilidade externa e consolidação no tecido social;**
5. **Majoração da qualidade organizacional da OE.**

Na operacionalização deste plano de actividades continuaremos, afincada e estrategicamente, a investir na regulamentação e implementação do Modelo de Desenvolvimento Profissional (MDP), decorrente da alteração estatutária confirmada pela Lei111/2009, de 16 de Setembro.

Convictos da ruptura de paradigma que o MDP implica e os novos desafios que são colocados à Enfermagem Portuguesa, na senda da promoção do seu desenvolvimento e de uma efectiva regulação profissional, importa equacionar e pensar todos os mecanismos ao nosso alcance na defesa da concretização deste projecto intergeracional e fundamental para o exercício profissional, desenvolvimento da disciplina e para a saúde dos nossos concidadãos.

Estaremos atentos ao impacto que a crise económico-financeira poderá colocar ao nível da gestão das instituições de saúde, em particular, no que se refere à qualidade dos cuidados de enfermagem e à acessibilidade dos cidadãos aos cuidados de saúde em geral, de forma a cumprirmos o nosso desígnio e pugnarmos pela equidade em saúde, nomeadamente dos cuidados de enfermagem.

No sentido da continuidade, procederemos ao acompanhamento interventivo, sistemático e de suporte em proximidade a todos os actores directamente envolvidos e decisores políticos nas várias reformas do sistema de saúde, em particular no Serviço Nacional de Saúde: Cuidados de Saúde Primários; Reorganização Hospitalar (foco de atenção na criação dos Centros Hospitalares e Unidades Locais de Saúde na região); Rede Nacional de

Cuidados Continuados Integrados; Urgência/Emergência Pré-Hospitalar; Sistemas e Tecnologias de Informação em Saúde/Enfermagem; Saúde Mental, etc.

Serão determinantes da nossa acção a demonstração do valor dos cuidados de enfermagem; o papel dos enfermeiros nas políticas de gestão da saúde no país, as dotações em enfermagem, a promoção da qualidade dos cuidados de enfermagem e a implementação do MDP.

Internamente, e já com o percurso percorrido, continuaremos a apostar na reorganização da nossa estrutura, a fim de cada vez melhor respondermos a todos os nossos membros e cidadãos em geral.

Orientados pela nossa missão e compromisso para o mandato e acreditando que só em complementaridade e reciprocidade, podemos contribuir para um futuro melhor da profissão, adoptaremos, em continuidade, como estratégias de implementação deste plano, a proximidade e a cooperação permanentes com todos, pelo que

Contaremos **Consigo, pela Enfermagem – no Centro da Qualidade.**

1 - CONTRIBUIÇÃO PARA A INTERVENÇÃO QUALIFICADA DA OE NAS VÁRIAS COMPONENTES DA POLÍTICA DE SAÚDE E DO SISTEMA DE SAÚDE

O quadro de referência da profissão constituirá o pilar sobre o qual pautaremos a defesa e reafirmação dos valores e princípios da profissão, reforçando a regulação profissional como instrumento fundamental para a defesa do interesse público e condição fundamental para garantir o desenvolvimento profissional, que conduza à melhoria contínua da qualidade dos cuidados de enfermagem.

1.1- ACOMPANHAR E INTERVIR ARTICULADAMENTE NA CONSTRUÇÃO DAS RESPOSTAS ORGANIZADAS ÀS NECESSIDADES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO DA REGIÃO CENTRO

- Acompanhamento e intervenção regional no âmbito das reformas do sistema de saúde, em articulação com as orientações nacionais e salvaguardando o papel/envolvimento dos enfermeiros nas mesmas e a segurança dos cuidados: Cuidados de Saúde Primários; Área Hospitalar (foco de atenção na criação dos Centros Hospitalares e Unidades Locais de Saúde); Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados/Exercício Profissional de Enfermagem em Lares; Urgência/Emergência e Pré Hospitalar; Sistemas de Informação em Enfermagem; Saúde Mental e Estabelecimentos Prisionais;
- Apoio aos enfermeiros envolvidos nas diversas reformas, nos seus processos de tomada de decisão e gestão de serviços de enfermagem;
- Aprofundamento das relações e cooperação com os Órgãos e Instituições intervenientes na definição e execução das políticas e administração do sistema de saúde na Região Centro;
- Identificação e orientação estratégica das respostas/contributos imprescindíveis dos enfermeiros para a elaboração e execução do Plano Nacional de Saúde 2011-2016.

1.2 - COLABORAR E PROCEDER À IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DO MODELO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL A NÍVEL DA REGIÃO CENTRO

A implementação do Modelo de Desenvolvimento Profissional (MDP), assumido como eixo estruturante e prioritário deste mandato, tem implícito o compromisso de promover percursos tendentes ao desenvolvimento e certificação de competências do enfermeiro e do enfermeiro especialista. Consumada que está a alteração estatutária, esta carece ainda da conclusão do percurso legislativo/regulamentador e organizacional, que obrigatoriamente teremos que acompanhar/intervir com toda a determinação.

As intervenções a desencadear neste domínio orientam-se em torno de três dimensões – intervenção política que conduza à sua regulamentação; implementação da estrutura de idoneidades e sistemas de certificação de competências, pelo que propomos:

- Acompanhamento e intervenção no processo de regulamentação decorrente da Alteração Estatutária e implementação do MDP, em articulação com a OE a nível nacional e na assumpção das novas responsabilidades das Secções Regionais da OE;
- Promover as condições organizacionais e medidas potenciadoras e facilitadoras inerentes à implementação do MDP na SRC, nomeadamente a operacionalização da Estrutura de Idoneidades;
- Promover a apropriação do MDP, através da realização de debates descentralizados de pequena dimensão e participação em eventos para os quais seja solicitada a intervenção da OE sobre esta temática.

2 - PROMOÇÃO DA MELHORIA CONTÍNUA DA QUALIDADE DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM A NÍVEL REGIONAL

Considerando o desígnio fundamental da OE "promover a defesa da qualidade dos cuidados de enfermagem prestados à população, bem como o desenvolvimento, a regulamentação e o controlo do exercício da profissão de enfermeiro, assegurando a observância das regras de ética e deontologia profissional"[1], esta área será estratégica e determinante para o reconhecimento de valor dos cuidados de enfermagem e para a saúde da nossa sociedade.

2.1 - PROMOVER O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL A NÍVEL DA REGIÃO CENTRO

- **Desenvolver a reflexão ética e deontológica:**

- Realização de "Momentos de Reflexão Ética e Deontológica" integrados nas semanas distritais;
- Realização de formação aos membros do Conselho Jurisdicional Regional e Juristas;
- Atendimento aos membros pelo Conselho Jurisdicional Regional da SRC;

[1] Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, n.º 1, artigo 3.º (Decreto-Lei n.º 111/2009, 16 de Setembro).

- Participação no XII Seminário de Ética;
- Organização e participação no "Ciclo de Debates" na SRC/OE;
- Apoio aos Enfermeiros Gestores e das Comissões Ética para a Saúde;
- Resposta a solicitações de Escolas Superiores de Enfermagem/Saúde e Instituições de Saúde no domínio Ético-Deontológico.

- Partilha de experiências inovadoras e de sucesso que conduzam a boas práticas:

- Identificação de projectos/experiências inovadoras e de sucesso, promotoras da qualidade dos cuidados de enfermagem;
- Constituição de grupos de trabalho para analisar e seleccionar as experiências/projectos;
- Divulgação dos projectos promotores da qualidade dos cuidados de enfermagem prestados ao cidadão da Região Centro, através de seminários, simpósios, colectânea de resumos dos Encontros de Cuidados Gerais e Especialidades, divulgação na revista da OE e site;

- Promoção das boas práticas em enfermagem:

- Conclusão da elaboração do Guia Orientador de Boas Práticas (GOBP) em articulação com o Conselho de Enfermagem sobre Estomaterapia;
- Conteúdos formativos para construção de projectos de melhoria contínua no âmbito do Programa dos Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem da Ordem dos Enfermeiros;
- Avaliação e apresentação do percurso do projecto de intervenção "STOP à Obesidade";
- Publicação e divulgação da Colectânea de Comunicações apresentadas em Encontros, Simpósios e Seminários organizados pela SRC/OE 2008- 2010.

- Programa dos Padrões de Qualidade a nível regional:

- Desenvolvimento de actividades que conduzam à apropriação pelos enfermeiros, do enquadramento conceptual e dos enunciados descritivos para a qualidade dos cuidados de enfermagem;
- Acompanhamento, consolidação e alargamento do Programa dos Padrões de Qualidade e Sistemas de Informação em Enfermagem, em parceria com o Conselho de Enfermagem e em articulação com o Gestor do Programa Nacional;
- Divulgação dos resultados já alcançados pelas instituições que aderiram às I, II candidaturas do projecto e protocolo assinado com a Administração Regional do Centro, IP, em eventos organizados pela SRC e em articulação com o Gestor do Programa Nacional;

- Apoio à implementação de Sistemas de Informação em Enfermagem (SIE)

- Realização de actividades de sensibilização para a implementação de SIE;

- Workshop sobre Sistemas de Informação em Enfermagem;
- Desenvolvimento de suportes formativos que conduzam à apropriação da linguagem classificada (CIPE®) em apoio ao desenvolvimento do Projecto Poliedro;
- Acompanhamento dos SIE na região centro em colaboração com os órgãos nacionais através do Grupo de Acompanhamento dos Sistemas de Informação em Enfermagem (GASIE);
- Divulgação dos Catálogos CIPE.

- Realização periódica e descentralizada de tertúlias temáticas.

- Programa Liderança para a Mudança™ – Fase II – Secção Regional do Centro.

- Realização de reuniões trimestrais com Enfermeiros Directores/Gestores/Conselhos Clínicos do sector da saúde público, privado e social, da Região Centro, associando-lhe suportes formativos.

- Simpósio "Gestão em Enfermagem".

- Promoção e divulgação da investigação em enfermagem

- Celebração de protocolo com a Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: domínio de Enfermagem, da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, para formação, orientação e acompanhamento de projectos de investigação, de acordo com as áreas prioritárias definidas para a investigação em Enfermagem pela OE;
- Reforço da divulgação e promoção da consulta/utilização da Base de Dados Científicos disponível na área reservada do sítio da OE.

2.2 - PROMOVER A MELHORIA DAS CONDIÇÕES PARA O EXERCÍCIO

- Realização de visitas institucionais para avaliação das condições de trabalho, acompanhamento e controlo do exercício profissional, prioritariamente ao nível de instituições que integram a RNCCI e Lares;
- Monitorização de dotações seguras através dos indicadores disponíveis e em articulação estreita com os Enfermeiros Gestores, de acordo com matriz nacional;
- Apoio aos enfermeiros na implementação das Tomadas de Posição da Ordem: "Delegação" e "Segurança do Cliente";
- Consolidação da rede de colaboradores da SRC da OE.

3 - CONTRIBUIÇÃO PARA A INTERVENÇÃO QUALIFICADA NAS POLÍTICAS DE FORMAÇÃO

Considerando a formação em enfermagem como fundamental para o desenvolvimento da disciplina e da profissão, granjeará esta, a atenção devida, num contexto de pressão, face às questões do seu financiamento, grande incremento da oferta formativa, avaliação da sua qualidade e baixa taxa de empregabilidade.

3.1 - ACOMPANHAR AS RESPOSTAS ORGANIZADAS ÀS NECESSIDADES DE FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM NA REGIÃO

- Acompanhamento e intervenção nos processos negociais sobre a formação em enfermagem, nomeadamente os decorrentes do Plano Estratégico do Ensino de Enfermagem (PEEE);
- Realização de reuniões periódicas com as Escolas Superiores de Enfermagem / Saúde;
- Promoção de debates especializados entre entidades prestadoras e formadoras decorrentes de novos desafios da disciplina ou das práticas clínicas e outros;
- Desenvolvimento e avaliação das potencialidades do protocolo MEDUCA;
- Realização de acções dirigidas aos jovens profissionais e promoção de relacionamento de proximidade com as associações de estudantes de enfermagem, em articulação com a Rede de Jovens Enfermeiros da OE.

4 - COLABORAÇÃO PARA O REFORÇO DA VISIBILIDADE EXTERNA E CONSOLIDAÇÃO NO TECIDO SOCIAL

Nesta vertente consideramos fundamental o desenvolvimento de actividades de proximidade aos membros e cidadãos, que impulsionem um maior reconhecimento do valor dos cuidados de enfermagem aos resultados em saúde e o seu contributo impar para a promoção dos níveis de saúde da nossa sociedade.

4.1 - GARANTIR UM MAIOR RECONHECIMENTO DO VALOR ACRESCENTADO PELOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM AOS RESULTADOS EM SAÚDE

- Representação da Ordem em instituições de saúde e outras, assim como, em eventos científicos e associativos;
- Participação da Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros no Fórum Regional do Centro das Ordens Profissionais;
- Divulgação de resultados e estudos que evidenciem ganhos em saúde decorrentes dos cuidados de Enfermagem;
- Comemoração do Dia Internacional do Enfermeiro e outras efemérides a nível regional e em articulação com o plano nacional;
- Fórum SRC/OE 2011 – "Politica de Saúde e Valor dos Cuidados de Enfermagem";
- Realização de 6 semanas distritais – "A Ordem com os Enfermeiros e Cidadãos";
- Execução de Plano de Formação destinado a colaboradores da APPACDM – Coimbra;
- Consolidação das parcerias com associações profissionais e de utentes;

4.2 - DESENVOLVER E MELHORAR O PROCESSO COMUNICACIONAL DA SRC/OE

- Incremento das novas tecnologias na comunicação com enfermeiros e cidadãos;
- Conclusão da reformulação do sítio da SRC na homepage da OE e desenvolvimento da sua intranet;
- Dinamização da rede de colaboradores da SRC da OE;
- Realização descentralizada de actividades da SRC;
- Edição de 4 números do Jornal "Enfermagem e o Cidadão";
- Desenvolvimento e divulgação da carteira de serviços aos membros e colaboradores;
- Realização de momentos de cultura e lazer para a promoção do desenvolvimento cultural dos enfermeiros e colaboradores da SRC.

4.3 - ASSEGURAR PRESENÇA ASSÍDUA NA IMPRENSA REGIONAL ATRAVÉS DE PUBLICAÇÃO REGULAR DE ARTIGOS REDIGIDOS POR ENFERMEIROS

- Articulação com o Gabinete de Comunicação e Imagem da OE;
- Planeamento da edição de conteúdos que valorizem o papel social dos enfermeiros, promotores da saúde dos cidadãos e de sensibilização para questões do domínio politico, social e cultural;
- Publicação regular de artigos redigidos por enfermeiros da SRC/OE em Órgãos de Comunicação Social Regional;
- Emissão regular e oportuna de notas à imprensa sobre assuntos de interesse para a opinião pública.

4.4 – COOPERAR NA ACÇÃO E REPRESENTAÇÃO INTERNACIONAL

- Preparação e participação da SRC em eventos internacionais com interesse regional ou nacional, nomeadamente na Conferência do ICN "Nurses Driving acess, quality and health" – Malta, Maio 2011;
- Realização do VI Encontro Ibérico de Enfermagem em parceria com o Colégio Oficial de Enfermería de Cáceres – Espanha;
- Colaboração na representação internacional da OE quando solicitada.

4.5 – ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO DO ACTO ELEITORAL PARA OS ÓRGÃOS REGIONAIS E NACIONAIS DA OE, MANDATO 2012-2015

De acordo com os Estatutos da OE, compete à Mesa da Assembleia Geral e às Mesas das Assembleias Regionais proceder à organização do processo eleitoral e realização do acto eleitoral. Neste contexto e no estrito âmbito das competências da Mesa de Assembleia Regional do Centro serão desenvolvidos todos os esforços

para que o acto eleitoral para os Órgãos Regionais e Nacionais da OE para o mandato de 2012-2015 e agendado para **12 de Dezembro de 2011**, decorra com a máxima normalidade. A recente experiência das eleições intercalares de 17 de Março de 2010 permitiu-nos, através duma avaliação meticulosa, colaborar na proposta de alterações ao Regulamento Eleitoral da Ordem dos Enfermeiros, que foi aceite na Assembleia Geral de 29 de Setembro de 2010, identificar os recursos indispensáveis e delinear estratégias que, embora reduzindo custos garantam a eficiência e a eficácia.

5 - COOPERAÇÃO PARA A MELHORIA DA EFICIÊNCIA E EFECTIVIDADE ORGANIZACIONAL DA OE

Na sequência de todo o trabalho desenvolvido para a melhoria das condições organizacionais, estruturante para o cabal cumprimento dos mandatos respectivos dos diferentes órgãos da SRC e o esforço dedicado à melhoria do processo comunicacional interno e externo, procuraremos consolidar o percurso desenvolvido.
Este intento visará a proximidade, celeridade e disponibilidade permanentes que conduzam cada vez mais à agilidade de todos os processos administrativos e comunicacionais na relação com os nossos membros.

5.1 - REFORÇAR O CONTROLO E ACOMPANHAMENTO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL NA REGIÃO

- Aperfeiçoamento do sistema operativo do controlo do exercício profissional nas instituições de saúde e outras, onde existam enfermeiros em funções, nomeadamente nas do sector privado e social;
- Desenvolvimento de um modelo de cooperação com os enfermeiros gestores das organizações do sector público, social e privado;
- Desenvolvimento de acções que visem a identificação e denúncia de exercício ilegal da profissão e substituição de enfermeiros por outros que não enfermeiros;
- Reforço da actual Assessoria Jurídica da SRC/OE.

5.2 - MELHORAR A ORGÂNICA INTERNA DA OE NA SRC

- Atendimento personalizado de Membros e Cidadãos pelos diferentes Órgãos Regionais;
- Normalização e aperfeiçoamento dos processos internos da SRC (secretariado, administrativo-financeiros, gestão de membros, etc.) através da elaboração/implementação de manuais e devido suporte formativo;
- Colaboração com o Gabinete de Comunicação e Imagem no desenvolvimento do sítio da Ordem dos Enfermeiros;
- Disponibilização de serviços aos membros via sítio da OE em articulação com os serviços de informática;
- Actualização permanente da página da SRC no sítio da OE.

5.3 – ASSEGURAR A GESTÃO FINANCEIRA, DO PATRIMÓNIO E OUTROS RECURSOS

- Gestão Económico-financeira

- Manutenção do equilíbrio económico-financeiro da SRC/OE;
- Avaliação do impacto económico-financeiro na SRC/OE decorrente da implementação do MDP;
- Manutenção do plano de controlo e contenção de custos;
- Promoção, junto dos membros, da opção de desconto directo das quotas no vencimento e negociação com as instituições de saúde para a sua implementação;
- Monitorização económico-financeira permanente e definição de centros de custos por órgão regional e principais actividades;
- Continuação da normalização de todos os procedimentos contabilísticos.

- Gestão de Recursos Humanos

- Cooperação no âmbito da Comissão de Assuntos Regionais (CAR) na definição da política de desenvolvimento profissional dos colaboradores da OE: política de formação e definição de procedimentos de funcionamento geral;
- Reorganização da equipa de colaboradores administrativos da SRC, harmonização de carreiras, vínculos e remunerações, implementação do sistema de avaliação do desempenho, em articulação com plano nacional, de acordo com os resultados do estudo e propostas sobre o "Redesign Organizacional" da OE e no âmbito do projecto RH+Valor.

- Gestão de equipamentos e recursos materiais

- Planeamento a nível da CAR de gestão integrada de recursos materiais a nível nacional, na procura de economias de escala e ganhos de eficiência;
- Implementação de gestão eficiente e efectiva de stocks de material hoteleiro e administrativo.

- Gestão do Património

- Realização de protocolos e acordos de utilização de espaços externos à sede a nível distrital em função das necessidades;
- Disponibilização das instalações da SRC/OE para actividades desenvolvidas por membros;
- Promoção de actividades de marketing que conduzam a um maior conhecimento e rentabilização dos espaços;
- Reuniões com a Comissão de Gestão do Património da OE.

- Administração de Instalações

- Reformulação do plano funcional dos Pisos 0 e 2 da SRC/OE relativamente aos espaços de arquivo e reinstalação de equipamentos informáticos (servidor);
- Organização/atribuição de espaços dedicados à Estrutura de Idoneidades para implementação do MDP.

6 - ORÇAMENTO ECONÓMICO E FINANCEIRO PARA 2011

O presente orçamento reflectirá um grande esforço de equilíbrio económico e financeiro da SRC/OE..

Este propósito será concretizado principalmente por via da contenção da despesa, optimização dos recursos e atendendo ao aumento faseado de custos que decorrerá das novas atribuições da SRC/OE, nomeadamente no que refere à implementação do Modelo de Desenvolvimento Profissional. Assim, estas medidas não afectarão a concretização das atribuições cometidas à SRC/OE para cumprimento do desígnio da Ordem, vertidas no plano de actividades para 2011, para as quais serão assegurados os meios financeiros adequados.

Neste exercício foi considerado o histórico das rubricas mais representativas. Os anos 2008, 2009 e 2010 que constituem referência para algumas das rubricas com comportamentos mais lineares.

PROVEITOS:

Os **Proveitos Associativos** que se prevêem, resultam da aplicação de 30% do valor estimado das quotizações dos 13.171 membros inscritos na SRC/OE a 31 de Dezembro do ano transacto.

O **Material de Divulgação** resulta da venda de livros editados pela Ordem e de outro material de divulgação: pins; emblemas, etc.

As **Rendas** são formadas pelo valor auferido do arrendamento de uma garagem e do LAEC. (actualizada este ano) em perspectiva para 2011.

Emolumentos – resultam da aplicação de 30% ao valor estimado receber de declarações e outros documentos emitidos pela Secção.

Ganhos por aumentos de justo valor e juros - são provenientes dos juros bancários dos depósitos à ordem e a prazo efectuados e valorização de aplicações financeiras existentes (MG tesouraria).

Outros proveitos e Ganhos - são constituídos essencialmente pelo reconhecimento de proveitos referentes ao exercício anterior.

Teremos previsivelmente um **Total de Proveitos** de 401.524,80€.

Quadro I – Orçamento dos proveitos para o ano de 2011

Rubrica	Proveitos e Ganhos
Quotizações	379.324,80€
Material de Divulgação	2.500,00€
Rendas	10.200,00€
Emolumentos	2.000,00€
Ganhos por aumentos de justo valor e juros	2.500,00€
Outros Proveitos e Ganhos	5.000,00€
Total	**401.524,80€**

Nota: Não está contabilizado nos proveitos o valor correspondente à receita da SRC/OE prevista na alínea a) do art.º 94º (percentagem do produto das taxas de inscrição), por regras contabilísticas que obrigam à constituição de Fundo Social, não orçamentável.

CUSTOS:

As componentes mais relevantes para a formação dos custos são: fornecimentos e serviços externos; custos com o pessoal e amortizações, embora este último seja um valor não desembolsável, como se evidencia nos quadros II e III.

Devemos realçar que neste orçamento prevemos uma verba próxima do custo de referência de um enfermeiro a tempo inteiro para a SRC/OE, que decorre do desenvolvimento crescente de actividades da nossa secção, nomeadamente ao nível do acompanhamento do exercício profissional, e da implementação da estrutura de idoneidades no âmbito da alteração estatutária e das inerentes responsabilidades na implementação do Modelo de Desenvolvimento Profissional que obriga à profissionalização de algumas áreas da nossa intervenção.

Salientamos igualmente a verba Outros Gastos e Perdas que se devem ao possível pagamento de verbas referentes a despesas realizadas no ano transacto e que não foram ainda saldadas, as quais temos a convicção serem pequenas, ainda assim merecem-nos alguma prudência.

Neste orçamento não está prevista a possibilidade de reafectação de novo espaço ao arquivo, que se encontra em fase de avaliação, pelo que, se necessário, será afectada verba da amortização.

Quadro II – Custos e Perdas do Ano 2011

Rubrica	Custos e Perdas
Fornecimento e serviços externos	162.600,00 €
Custos com Funcionários (Colaboradores)	105.000,00 €
Custos com Órgãos Sociais (Enf. em tempo exclusivo O.E.)	40.000,00 €
Estrutura de Idoneidades	25.000,00 €
Amortizações do exercício	61.000,00 €
Impostos/ outros custos operacionais	3.000,00 €
Custos e perdas financeiras	500,00 €
Outros Gastos e Perdas	3.000,00 €
Total	**400.100,00** €

As rubricas que mais contribuem para o volume de custos com fornecimentos e serviços externos são explicitadas e justificadas do seguinte modo:

Electricidade – Os custos com electricidade estão orçamentados com uma verba inferior à do ano anterior, embora superior ao custo verificado.

Material Escritório – Orçamentamos uma verba inferior à do ano anterior ainda assim superior aos gastos verificados.

Artigos para Oferta – Orçamentamos uma verba superior à do ano transacto mesmo assim inferior aos gastos verificados pois temos ainda alguns artigos em stock.

Rendas e Alugueres – Foi orçamentado uma verba superior à do ano anterior por esta se ter revelado insuficiente e se perspectivar um maior número de eventos com necessidade de espaços adequados à sua realização.

Comunicação – Orçamentamos uma verba inferior à do ano anterior, ainda assim, superior aos gastos verificados, porque não prevemos actividades ou acontecimentos que exijam maior reforço desta rubrica e continuaremos a privilegiar a comunicação via informática.

Deslocações e Estadas – Orçamentamos uma verba inferior à do ano anterior ainda assim superior aos gastos verificados, verba que se prevê necessária à realização dos eventos planeados, com custos adicionais a imputar a esta rubrica.

Honorários – Relativamente ao ano anterior foi reforçada a verba orçamentada, devido ao aumento da prestação da assessoria jurídica, com consequente aumento de custo, para fazer face à necessidade de dar resposta atempada às diferentes tramitações processuais em curso.

Conservação e Reparação – Orçamentamos uma verba inferior à do ano anterior ainda assim superior aos gastos verificados.

Publicidade e Propaganda – O montante atribuído a esta rubrica, foi reforçado para fazer face a gastos previsíveis com a divulgação de eventos planeados.

Limpezas – Esta verba foi orçamentada de forma idêntica à do ano transacto por esta se ter revelado suficiente face aos gastos verificados.

Trabalhos Especializados – Esta rubrica apresenta uma verba significativa embora inferior à orçamentada no ano anterior, ainda assim, significativamente superior ao dispendido, pois é necessário fazer face às previsíveis despesas de tipografia e outras relacionadas com os eventos planeados.

Quadro III – Fornecimentos e Serviços Externos (Rubricas mais representativas)

Fornecimento e serviços externos	Custos
Electricidade	6 000,00 €
Material Escritório	3 500,00 €
Artigos para Oferta	5.000,00€
Rendas e Alugueres	5 000,00€
Comunicação	16 000,00€
Seguros	100,00 €
Deslocações e Estadas	40 000,00 €
Honorários	20 000,00 €
Conservação e Reparação	10 000,00 €
Publicidade e propaganda	7.000,00 €
Limpezas	13 000,00 €
Vigilância e Segurança	2 000,00 €
Trabalhos especializados	27 000,00 €
Outros fornecimentos e serviços	4 000,00 €
Outros (Água, FUDR, Livros D. Técnica, Serviços Bancários)	4.000,00€
Total	**162 600,00 €**

Tendo em consideração os proveitos e os custos previsíveis para o ano 2011, o resultado do exercício será de 1.424,80€.

Quadro IV – Previsão do resultado para o exercício de 2011

Previsão	
Resultado do exercício de 2011	**1.424,80€.**

Concluído este orçamento e a sua apresentação estamos convictos que o mesmo é realista e equilibrado. Consideramos ainda que é um documento essencial e imprescindível para a concretização do Plano de Actividades para 2011.